

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: ASSOCIAÇÃO LUTA PELA VIDA		
Endereço Completo: SHTN Trecho 1 Conjunto 1B, bloco A, sala 1021 – Asa Norte		
CNPJ: 09.353.620/0001-89		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70.800-200
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: Romulo Sulz Gonsalves Júnior		
Cargo: Presidente		
RG: 811186	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 352.268.891-00
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 98118-0801	
E-Mail do Representante Legal: alpvida2017@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Isabela Franca Ornelas		
Função na parceria: Coordenadora		
RG: 2754013	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 033.656.801-01
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (61) 98122-0842	
E-Mail do Responsável: isaornelas@gmail.com		

OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC <input type="checkbox"/> Outros	

DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS

PERÍODO DE EXECUÇÃO

INÍCIO: 17/12/2021

TÉRMINO: 11/01/2023

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Realizar o fomento, incentivo à cultura, turismo criativo, circulação e visitação ao Memorial dos Povos Indígenas situado no Eixo Monumental Oeste, Praça do Buriti, pelo período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

JUSTIFICATIVA:

O Memorial dos Povos Indígenas (MPI) é um museu, centro cultural e instituição de pesquisa <https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil>, dedicado à cultura indígena brasileira. Está localizado em Brasília, na Zona Cívico-Administrativa do Eixo Monumental, entre o Memorial JK e a Praça do Buriti, em frente à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Projetado por Oscar Niemeyer em forma de maloca redonda dos índios Yanomami, o Memorial foi construído em 1987. Pela sua localização e importância arquitetônica, antes de abrir como Memorial dos Povos Indígenas, o prédio foi transformado em museu de arte moderna e inaugurado com uma exposição do artista venezuelano Armando Reverón.

Inconformados com a perda do prédio, os líderes indígenas, apoiados por diversos representantes da comunidade brasiliense, incluindo intelectuais, artistas e outros simpatizantes da causa, iniciaram longa campanha para retomar o espaço. Os pajés fizeram suas “rezas” para proteger o local e impedir o seu funcionamento até que o prédio fosse designado novamente como museu indígena.

O Memorial dos Povos Indígenas somente começou a funcionar de forma definitiva em 1999 e desde então permanece aberto ao público, recebendo visitantes de todos os estados do Brasil e do exterior. O MPI é um equipamento singular, pois preserva a memória e os costumes dos nossos povos originários.

Preservar e promover o patrimônio cultural dos povos indígenas por meio de pesquisa, documentação, divulgação, exposições e diversas ações de fortalecimento de suas línguas, culturas e acervos, reforça o reconhecimento de autonomia destas populações e auxiliam suas iniciativas da preservação de suas memórias os programas de inclusão social, principalmente os voltados para reconhecimento de seu patrimônio cultural material e imaterial.

A valorização dos povos indígenas enriquece a visão das famílias trazendo debates sobre preservação ambiental, cultura, educação, valores e respeito às diferenças. É relevante, pois

resgata a história dos primeiros habitantes do território brasileiro, que muito contribuíram para a cultura atual do país. Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira e o contato com a cultura e arte desses povos gera um grande aprendizado. Além disso, reafirmar a herança cultural indígena é relevante para reduzir os impactos negativos sobre essas comunidades. Cabe destacar que os povos indígenas são especialmente vulneráveis onde estão em menor número e nas regiões mais urbanizadas e industrializadas, caso das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Assim, a cultura dessas populações minoritárias está ameaçada, conforme pesquisa realizada pela ONU em 2017. Com isso, importantes conhecimentos tradicionais podem ser perdidos e uma parcela relevante da identidade cultural brasileira pode ser esquecida.

Os povos indígenas possuem conhecimentos acerca dos bens naturais e dos processos ecológicos que proporcionam condições para realizar atividades em consonância com a conservação ambiental. Nesse sentido, é possível dizer, que a aproximação entre esses povos e os cidadãos em geral, pode servir como uma oportunidade para conscientizar a população sobre a relação harmoniosa e equilibrada que os indígenas possuem com o meio ambiente, proporcionando trocas de saberes. Essa atitude pode ser um meio de aprender com os povos indígenas, rever conceitos e paradigmas, para ter uma relação benéfica com o meio ambiente. A divulgação da cultura indígena pode sensibilizar a população para a importância de viver de forma sustentável e, assim, utilizar práticas conservacionistas e transmitir para as futuras gerações o conhecimento adquirido por esses povos. A valorização da cultura indígena é um dever de todos os países do mundo.

Nesse sentido, a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, indica que o conhecimento adquirido pelos povos indígenas são úteis para o desenvolvimento sustentável, pois afirma que “o respeito aos conhecimentos, às culturas e às práticas tradicionais indígenas contribui para o desenvolvimento sustentável e equitativo e para a gestão adequada do meio ambiente” (FUNAI 2008, UNESCO 2020, São Paulo 2020).

Dessa forma propomos este projeto que tem o objetivo de contribuir para uma maior conscientização sobre a importância das culturas indígenas, o projeto proporcionará aos visitantes conhecer as artes e essa cultura com acervo relevante sobre grande parte das sociedades nativas do país, utilizando modernos recursos museográfico para as exposições, oficinas, palestras e outras atividades culturais promovidas pela instituição.

Os indígenas são influenciados por outros hábitos e costumes, mas não deixaram de ser os povos originários. Estão vinculados a uma cultura ancestral. A contribuição para a formação da cultura brasileira está em todas as áreas, como na linguística, culinária, arte e na medicina. Reunir, preservar e transmitir esse patrimônio histórico-cultural é o alvo desse projeto.

Com o intuito de promover o espaço, este projeto tem por objetivo mostrar a diversidade e riqueza da cultura indígena, de forma dinâmica, intensa, atrativa e viva com entrada franca,

entretanto a depender da atividade haverá vendas de ingressos. Com esse propósito, deseja promover eventos com a presença e a participação de representantes indígenas de diferentes regiões do país.

Os visitantes poderão apreciar as exposições com arte *visual, esculturas e arte digital* imersiva, que utiliza a tecnologia como um veículo para conectar à arte, fazendo com que os visitantes possam vivenciá-la, contando também com projeção mapeada, vídeos, fotografias, além de instrumentos indígenas como: adornos, plumagens, cordões e tecidos, instrumentos musicais, armas e artefatos de caça, objetos rituais e lúdicos, cerâmicas e utensílios dos povos indígenas, vivenciando uma experiência única que remete uma tradição cultural e histórica dos nossos povos originários.

Serão realizadas também, diante dessa temática, feiras de economia criativa no espaço. Os seguimentos de feiras são muito ricos em atratividade cultural. As feiras não se configuram somente como um espaço econômico de produção e comercialização. Elas são também espaços culturais, criando, através das relações que lá se estabelecem, uma necessidade de que possuam uma classificação própria. Nesse sentido, pela diversidade de atrativos que esse espaço oferece, as pessoas adotam como lugares de encontro de familiares, amigos, turistas e até mesmo estudiosos e curiosos de todas as faixas etárias.

No intuito de fortalecer as atividades culturais no Distrito Federal, apresentamos uma iniciativa inédita de ocupação e ressignificação do equipamento cultural por meio de intervenções de arte e uma vasta programação cultural para o Memorial dos Povos Indígenas, com o objetivo de fomentar a política pública de cultura, economia criativa e ocupação do equipamento cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

Vale destacar, que os museus são importantes instrumentos de preservação da memória cultural de um povo, e responsáveis por seu patrimônio material e imaterial. Reforçam a construção da identidade de um povo, uma cidade e um país. É por meio dessas instituições que conseguimos manter um pouco de nossa história, formar a nossa cultura. Tem o papel de informar e educar por meio de exposições, atividades recreativas, multimídias, vídeo. É o espaço ideal para despertar a curiosidade, estimular a reflexão, a crítica e o debate, promover a socialização e os princípios da cidadania, e colaborar para a sustentabilidade das transformações culturais.

A ocupação de espaços públicos, como museus, com arte e cultura é tendência mundial. A ressignificação de lugares abandonados ou que ficaram por muito tempo fechados por si só já é uma manifestação artística e é a presente proposta fomento à cultura e circulação do Memorial dos Povos Indígenas vem para democratizar o acesso público à interação de diversas linguagens ligada à cultura indígena, e é com essa proposta que propomos a entregar à população do Distrito Federal uma programação diversa composta por atividades culturais e artísticas.

Os espaços públicos, que preenchem com vida as lacunas urbanas estão diretamente associados à construção do que chamamos de cidade que influenciam as relações que se criam dentro delas.

Ao nos referirmos sobre espaços públicos de uma cidade, estamos na realidade falando da própria identidade de uma cidade, sendo nesses espaços a realização das manifestações e trocas humanas, a diversidade de uso e a vocação de cada lugar, os conflitos e as contradições dessa sociedade. As áreas públicas moldam os laços comunitários. São locais de encontros e sua apropriação pode facilitar a mobilização social, estimular ações, promover a cidadania dos envolvidos e ajudar a prevenir a criminalidade.

Um bom espaço público é aquele que reflete a diversidade e estimula a convivência entre as pessoas sem esforço, que cria as condições necessárias para a permanência e apreciação do local. É a vivacidade dos espaços que atrai as pessoas e vai fazer com que escolham ou não os ocupar, e o que garante essa vivacidade é a possibilidade de usufruir dos espaços urbanos de diversas formas.

Ressalta-se, que apoiar e promover ações como está de âmbito regional, torna uns dos diferenciais de Brasília para contribuir positivamente para o bem-estar e para aproximação da população com a cultura, além de trazer benefícios que contribuem para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e dos turistas, um atrativo diferenciado em busca da valorização deste Memorial.

Entre as estratégias adotadas para o desenvolvimento deste projeto, destacam-se aquelas que justificam e dialogam com as diretrizes também do Plano Nacional de Cultura, Lei Federal 12.343 de 02 de dezembro de 2010, que pretende entre outras ações: fomentar uma oferta contínua de bens e serviços culturais e artísticos; articular e promover a participação de artistas, produtores, empreendedores e grupos culturais; posicionar a cultura e a criatividade como pilares estratégicos para o desenvolvimento integrado; fomentar processos coletivos de inovação e sustentabilidade e proteção dos conhecimentos tradicionais e expressões culturais tradicionais.

No tocante a importância desses equipamentos culturais, foi instituído o Estatuto de Museus por meio da Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009, no qual dispõe em seu Art. 1º sobre o objetivo dos museus:

“... conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.”

Ademais, estabelece os princípios dos museus:

Art. 2º São princípios fundamentais dos museus:

- I – a valorização da dignidade humana;
- II – a promoção da cidadania;
- III – o cumprimento da função social;
- IV – a valorização e preservação do patrimônio cultural e ambiental;
- V – a universalidade do acesso, o respeito e a valorização à diversidade cultural;
- VI – o intercâmbio institucional.

Parágrafo único. A aplicação deste artigo está vinculada aos princípios basilares do Plano Nacional de Cultura e do regime de proteção e valorização do patrimônio cultural.

No âmbito distrital, o projeto tem aderência à política pública, a Lei Orgânica do Distrito Federal, reforça ser um dos deveres do poder público de valorizar e fortalecer a cultura, de modo a contribuir para o desenvolvimento da cultura brasileira (Lei Orgânica do DF, art. 3º, IX), bem como proporcionar os meios de acesso à cultura (LODF, art. 16, VI).

De igual relevância temos as diretrizes, os objetivos e as políticas públicas que orientam a ação governamental para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e devem observar a busca da superação da disparidade sociocultural e econômica existente entre as regiões administrativas (LODF, art. 165, IX).

Especificamente no que diz respeito à cultura, a LODF é bastante clara ao determinar o dever do Poder Público de garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura e turístico. Para tanto, deve apoiar e incentivar a valorização e difusão das manifestações culturais, bem como a proteção do patrimônio artístico, cultural e histórico do Distrito Federal (LODF, art. 246). Entre esses direitos culturais estão: a liberdade de expressão cultural e o respeito a sua pluralidade; o modo de criar, fazer e viver; e a difusão e circulação dos bens culturais (LODF, art. 246, I, II e IV). Este projeto está intrinsecamente ligado ao turismo à medida que o MPI é um ponto turístico e promoverá e incentivará o turismo como fator de desenvolvimento socioeconômico e de afirmação dos valores culturais e históricos nacionais. (LODF, art. 182)

O projeto une-se com a Lei Orgânica da Cultura - LOC, Lei Complementar Nº 934, de 07 de dezembro de 2017, especificamente no Plano de Cultura do Distrito Federal, destacamos:

8 Patrimônio Cultural Material e Infraestrutura Cultural

Zelar e dinamizar o conjunto de bens culturais materiais tombados e não tombados nos territórios do Distrito Federal. Implementar políticas públicas e soluções criativas para o uso harmônico das cidades, garantindo diversidade das manifestações artísticas e culturais em ruas, praças, parques, outros espaços urbanos não convencionais e lugares públicos.

8.1 Proteger, ampliar e promover o patrimônio material cultural e artístico móvel e imóvel do Distrito Federal e da RIDE-DF.

8.1.1 Criar instância gestora com fins de formulação, implementação e gestão de políticas de preservação do patrimônio cultural do Distrito Federal.

8.1.2 Garantir orçamento anual para restauro e manutenção do patrimônio material tombado e de acervos dos próprios da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

8.1.3 Implementar programa para a educação patrimonial, de forma a desestimular atos lesivos aos bens culturais materiais tombados.

8.1.4 Garantir o cumprimento, no que tange às competências da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, da legislação distrital e federal de proteção ao patrimônio cultural, por meio da criação de sinergias entre a Secretaria de Cultura e órgãos de fiscalização e defesa do Governo do Distrito Federal.

8.2 Modernizar e fortalecer os equipamentos públicos culturais do Distrito Federal.

8.2.1 Articular e garantir a finalização de construção ou reforma dos equipamentos culturais próprios no Distrito Federal.

8.2.2 Implementar e manter o sistema de museus e a rede de equipamentos culturais.

8.2.3 Ampliar a infraestrutura de redes de tecnologia e internet de alto desempenho nos equipamentos culturais públicos do Distrito Federal.

8.2.4 Implementar modelos inovadores de gestão nos equipamentos culturais, de acordo com suas singularidades.

8.2.5 Garantir orçamento anual para ocupação e programação dos equipamentos culturais da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

8.3 Potencializar a ocupação cultural de espaços urbanos do Distrito Federal.

8.3.1 Desburocratizar a utilização de espaços urbanos para fins culturais e artísticos.

8.3.2 Articular a revitalização de espaços públicos urbanos caracteristicamente ocupados por movimentos culturais e artísticos.

8.3.3 Estimular o fomento para ações e projetos culturais de ocupação de espaços públicos urbanos.

O fomento à cultura está interligado com todos os aspectos de desenvolvimento sustentável é tema presente na Agenda 2030 da ONU que consiste em um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida

digna para todos dentro dos limites do planeta. A promoção da cultura, são fins em si mesmas e, ao mesmo tempo, contribuem de forma direta para muitos dos ODS, e faz parte dessa agenda e revela essa interação e transversalidade a natureza e a dinâmica do tema, no âmbito individual, comunitário e nacionais estão diretamente relacionados aos seguintes objetivos:

Objetivo 4: Educação de qualidade: Uma educação que promova a cultura de paz e não violência, a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. A cultura e a educação estão interligadas. O que nos leva a ODS 4 (assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos).

Objetivo 5: Igualdade de gênero: Indústrias criativas e infraestrutura cultural são recursos valiosos para produzir meios de subsistência. Isso é especialmente verdade em países em desenvolvimento que apresentam uma ampla gama de indústrias criativas. Além disso, uma porcentagem significativa de pessoas empregadas em atividades do setor de cultura é composta por mulheres, o que aponta para a necessidade de que políticas culturais reconheçam que há diferenças importantes entre homens e mulheres nesse setor. ODS 5 (alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas).

Objetivo 8: Trabalho decente e crescimento econômico: O turismo é um setor econômico em rápido crescimento, dentro de um país ou região e ao redor do mundo. O turismo cultural responde por 40% das receitas mundiais do turismo. Isso tem um impacto direto e positivo em relação a todos os ODS. O patrimônio cultural que é administrado de forma cuidadosa atrai investimentos no turismo de uma forma sustentável, envolvendo as comunidades locais sem causar danos às áreas do patrimônio. Áreas urbanas ricas em patrimônio cultural e com um vibrante setor criativo são mais atraentes para os negócios. A promoção de um crescimento econômico inclusivo e sustentável por meio do emprego nos setores cultural e criativo estimula o trabalho decente. A economia de algumas cidades se baseia fortemente em elementos do patrimônio intangível, tais como artesanato, música, dança, artes visuais, culinária tradicional e teatro, os quais são frequentemente um aspecto intrínseco de áreas urbanas históricas. ODS 8 (promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos).

Objetivo 10: Redução das desigualdades: Fortalecer o comércio de bens e serviços culturais impulsiona a economia criativa e mercados

locais e nacionais, o que, por outro lado, oferece oportunidades de emprego em trabalhos decentes e promove a produção local. As políticas culturais que promovem tratamento preferencial no comércio de bens produzidos localmente contribuem para reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 10 (reduzir a desigualdade nos países e dentro deles)

Objetivo 11: Cidades sustentáveis: A cultura tem um papel essencial de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. O fortalecimento dos esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo torna as cidades sustentáveis. ODS 11 (tornar as cidades sustentáveis).

Objetivo 13: Ação contra mudança global do clima: A cultura tem uma correlação óbvia com as ações relativas ao clima. Diversas profissões e atividades têm como base o conhecimento local sobre a gestão do ecossistema, a extração de recursos naturais e de materiais locais. Uma vez que muitas dessas atividades requerem baixos níveis de tecnologia, energia e investimento, elas ajudam a criar meios de subsistência sustentáveis e contribuem para as economias verdes. ODS 13 (tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima).

Objetivo 16: Paz, justiça e instituições eficazes: A promoção do respeito pela diversidade cultural em uma abordagem com base nos direitos humanos, além disso, facilita o entendimento cultural e a paz, previne conflitos e protege os direitos de grupos marginalizados. Eventos recentes também demonstraram a importância de se proteger a cultura, a diversidade cultural e a coesão social em situações de conflito armado. ODS 16 (promover cidades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável).

Objetivo 17: Parcerias e meios de implementação: Para a execução de um projeto na maioria das vezes só é possível com a realização de parcerias para sua implementação. Ao reunir diversos indivíduos e grupos para o desenvolvimento de um projeto, eles também fomentam a coesão social daquele local. ODS 17 (fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável).

Contudo, o projeto de fomento e incentivo à cultura e circulação do Memorial dos Povos Indígenas segue e abrange diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, para uma sociedade mais justa e solidária, buscando levar aos visitantes uma experiência única apresentando uma parte da história do Brasil.

Por fim, destacamos que a pandemia nos obrigou a mudar drasticamente nossos hábitos sociais. O isolamento social nos afastou de quem amamos e do que amamos fazer. E assim, percebemos que a arte e cultura é essencial para o nosso bem-estar. Precisamos encontrar novas formas de convívio social, respeitando as normas sanitárias e o Memorial dos Povos Indígenas é uma opção segura de entretenimento.

IMPACTO NA ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL

A cultura brasileira é extremamente rica e pode servir como um insumo importante para se pensar em desenvolvimento econômico, tanto no mercado de trabalho como na geração de renda, de ocupação e de exportação. Importante para o crescimento de outros setores e atividades, como turismo, e terceiro setor. Constitui, portanto, uma fonte de promoção de desenvolvimento.

Cultura gera renda, gera emprego, gera inclusão, gera desenvolvimento. Acima de tudo, gera futuro. Trata-se de um vetor de aceleração da economia do país, com muitas externalidades positivas.

As atividades culturais e criativas geram 2,64% do PIB brasileiro e são responsáveis por mais de um milhão de empregos formais diretos, segundo estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), com base em dados do IBGE. Há no setor cerca de 250 mil empresas e instituições.

De acordo com estudo da consultoria *Price water house Coopers*, o setor cresceu entre 2013 e 2017 a uma taxa média anual de 8,1%, bem acima do conjunto da economia. A participação no PIB, por sua vez, é superior à de setores tradicionais, como as indústrias têxtil e farmacêutica. Tais dados evidenciam a relevância do setor, de seus agentes e da política cultural.

Dessa forma, as políticas públicas devem possibilitar o acesso da população não só ao consumo de cultura, mas também à produção e ao emprego. Assim, a cultura torna-se uma real possibilidade de ganhar a vida. A cultura brasileira, independentemente de qualquer aspecto, é riquíssima.

Brasília propõe um conceito mais ampliado para a economia do turismo criativo e diversificação econômica, devido ao seu ponto estratégico na configuração geopolítica, provocando o sentido de conectividade e integração com distintos territórios. Dessa forma, gera abrangência de oportunidades de negócios em inúmeras áreas que compõem o setor turístico e sua transversalidade, como música, artes, artesanato, festivais, literatura, religiosidade e espiritualidade, negócios, esportes, gastronomia, moda, audiovisual, design e tecnologia.

A direção vai além das experiências coletivas de vivências orientadas: consiste em estruturar e possibilitar roteiros em que a dinâmica da aproximação com o território e pessoas se dá em decorrência dos produtos e serviços turísticos qualificados e inovados no conjunto dos setores que compõem a oferta turística.

Diante de tais fatos e cenários, o segmento cultural foi um dos primeiros a parar, em virtude das necessidades de distanciamento impostas pela pandemia, e está sendo uma das últimas cadeias produtivas a retomar as atividades por completo. Entende-se por necessário a circulação e visitação deste equipamento cultural e investimento em múltiplas ações, projetos culturais e turísticos no Distrito Federal, buscando ao máximo despertar o interesse da sociedade, moradores e turistas.

O presente projeto para o Memorial dos Povos Indígenas pretende com a sua programação de atividades movimentar a economia criativa, que abrange a relação entre inovação, cultura, tecnologia, sustentabilidade e criatividade, e o turismo cultural, recurso esse que vem em exponencial crescimento nas capitais do Brasil.

IMPACTO NO TURISMO CRIATIVO

O turismo está se consolidando no país com importância política e como atividade econômica. O desenvolvimento do turismo brasileiro está voltado ao incremento de novos destinos e produtos diferenciados para seus consumidores, os turistas. Os museus brasileiros fazem parte desse universo de atrativos turísticos e são potenciais indutores de visitas a várias cidades.

A Unesco considera a atividade turística como promotora da educação, da cultura e da consciência ecológica dos povos em todo o mundo. Sendo o turismo primordial à consolidação da paz entre os povos, uma vez que o fluxo de turistas faz crescer sentimentos de amizade, respeito e cooperação entre países e entre populações de uma mesma nação.

Os atrativos turísticos são a base do produto turístico, que é construído por meio do desenvolvimento da atividade turística. Esta só pode se realizar quando algumas condições forem criadas para que as pessoas se sintam atraídas e possam, de fato, deslocar-se de seu lugar de origem e passar determinado tempo fora de casa.

A maioria dos museus e casas de cultura consiste em centros de preservação e pesquisa de bens culturais, locais de memória e identidade e, por isso mesmo, de educação não formal de moradores e visitantes. O grau de atratividade do bem “museu” depende do que ele tem a oferecer como espaço de lazer, cultura e entretenimento, bem como a facilidade de acesso. Os museus são, portanto, atrativos potenciais do turismo. Para fazer com que um maior número de visitantes se sintam atraídos por eles, é preciso que atendam às suas necessidades e motivações. Em outras palavras, devem se preparar para a atividade turística.

O turismo criativo se traduz como tendência do mercado mundial e como uma necessidade para diversificar os segmentos que compõem a economia do turismo para o enfrentamento dos desafios da competitividade. Nesta perspectiva, faz-se necessário promover o debate, mobilizar, motivar e estimular a adoção dos valores e estratégias requeridos na inovação, bem como adaptar a oferta turística a essa demanda de mercado.

É importante frisar, que o turismo cultural é uma atividade que proporciona o acesso ao patrimônio cultural da comunidade, ou seja, tudo aquilo que é criado pelo homem bem como seus usos e costumes, com o intuito de promover a preservação e conservação dos mesmos, como um de seus objetivos o conhecimento completo do homem, suas produções e seu comportamento, buscando a compreensão das manifestações culturais, do comportamento e da vida social, que caracterizam os diferentes sistemas socioculturais da humanidade.

A atividade do turismo cultural, proporciona o acesso a esse patrimônio, ou seja, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade, e neste caso, com esse projeto sobre a cultura indígena. Do ponto de vista humano do turismo, objetiva proporcionar o encontro entre pessoas onde, deste contato, possam surgir laços de amizade, de entendimento e de enriquecimento cultural. Pode-se dizer que o turismo cultural é aquele que tem por característica o intercâmbio cultural, o inter-relacionamento entre pessoas de localidades distintas com seus usos e costumes peculiares e o desejo de conhecer o ambiente em que vivem e vivem determinados grupos humanos. Dessa forma, o turismo proporciona o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura, e ao modo de viver de uma comunidade. Essa atividade caracteriza-se, entre outras, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas.

CAPTAÇÃO DE RECURSO COMPLEMENTAR

O fomento e incentivo à cultura realizar o fomento e incentivo à cultura e circulação do Memorial dos Povos Indígenas ampliará as expectativas de realização da parceria a partir da mobilização de recursos financeiros, técnicos ou institucionais juntos a patrocinadores privados, entidades públicas que atuam no Distrito Federal, Embaixadas e Organismos internacionais, como forma de captação de recursos adicionais e através de emenda parlamentar.

Dessa forma, a entidade prospectará recursos por meio de patrocínios diretos e outras formas legalmente aceitas, podendo ser por meio de Leis de Incentivos fiscais no âmbito federal (Lei Rouanet – Pronac/Mecenato) ou distrital (Lei de Incentivo Cultural do DF) e Termos de fomento federal e distrital. Ficando a OSC responsável pela gestão e execução efetiva de contratos de patrocínios e demais instrumentos jurídicos, bem como pela prestação de contas dos valores captados nas respectivas instituições e entidades, cumprindo os termos da legislação aplicável.

Dessa forma, a OSC irá captar também por meio de: bilheteria, em algumas atrações da programação, alimentação e bebidas no café instalado dentro do Memorial, locação de espaços, doações, *crowdfunding* e outras modalidades aceitas pela legislação.

Eventuais recursos decorrentes dessas atividades que resultem em arrecadação pela OSC serão aplicados obrigatoriamente ao objeto da parceria de acordo com o planejamento de

mobilização de recurso complementar ou mediante requerimento de uso aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura.

Ações Estratégicas

✓ Visitação escolar

A visitação escolar é uma ação deste projeto, com o objetivo de aproximar os jovens estudantes do universo da criatividade, história, arte e cultura. É destinado aos alunos de escolas públicas e particulares, que terão dias especialmente reservados e com benefícios diferenciados para uma visita mais confortável, organizada e com uma programação específica. O intuito das visitas dos alunos é ensinar aos estudantes um pouco da história dos índios, mas o conteúdo é interdisciplinar, e os professores têm uma infinidade de temas possíveis de serem abordados diante da dinâmica desta visitação.

✓ Acessibilidade

As medidas adotadas para garantir a acessibilidade do público na visitação são:

- ✓ Rampas de acesso;
- ✓ Estacionamento reservado para pessoas com deficiência (PCD) e idosos;
- ✓ Banheiros adaptados para PCD;
- ✓ Área reservada para pessoas com deficiência e idosos nos eventos da programação do projeto;
- ✓ Audiodescrição no início das apresentações, informando aos portadores de deficiências visuais como está o cenário e apresentações que estão na programação, conforme a Lei nº6.858 de 27 de maio de 2021.

✓ Sustentabilidade

O fomento e incentivo à cultura e circulação do Memorial dos Povos Indígenas é um projeto que aborda em uma perspectiva ampla a sustentabilidade, como tema norteador em seus eixos ambiental, social e econômico, pois compreende ser um agente de transformações positivas para um mundo melhor, à medida que estabelece em nosso projeto de inclusão e valorização de pessoas com toda a sua diversidade, reduz do impacto ambiental com escolhas mais inteligentes, assumindo nossa responsabilidade de cidadãos conscientes do nosso papel na preservação da vida.

Além de valorizar e fortalecer os empreendedores locais por meio de contratações de empresas e mão-de-obra da cidade. E reflete sobre o nosso papel diante dos desafios que a humanidade vem enfrentando e fazer com que o evento seja um ambiente de aprendizagem e de inspiração para todos.

Para promover a reflexão e incentivar o público para iremos apresentar as seguintes ações sustentáveis durante o evento:

- ✓ Disposição de lixeiras que façam a separação de materiais recicláveis e de resíduos orgânicos;
- ✓ Divulgação nas redes sociais e site do projeto de matérias voltadas para conscientizar sobre a sustentabilidade ambiental para todos os públicos, com temas como: reutilização de materiais; como separar adequadamente o óleo utilizado; reciclagem de isopor; separação de materiais recicláveis e resíduos orgânicos e as cores das lixeiras, como reduzir a geração de resíduos, entre outros;
- ✓ Divulgação nas redes sociais e site do projeto de cards e matérias sobre a economia sustentável: visto como um conjunto de práticas que levam em conta não só o lucro, mas também a qualidade de vida dos indivíduos e a harmonia com a natureza. Uma economia sustentável é aquela que foca seu crescimento no bem-estar do ser humano, colocando-o no centro do processo de desenvolvimento;
- ✓ A formação de cooperativas de reciclagem em diversas regiões do Brasil tem sido objeto de investigação de pesquisas que mostram a importância dessa atividade para mitigar o impacto ambiental dos resíduos sólidos urbanos, por meio do trabalho de coleta seletiva de lixo. Por outro lado, estudos mostram as dificuldades desses profissionais que começam a se organizar em cooperativas, com o apoio, ainda precário, dos setores público e privado e da sociedade civil. Essas cooperativas contribuem com a extensão da vida útil de produtos e embalagens por meio da coleta, separação e fornecimento de matéria-prima secundária para a indústria. Dessa forma, consolidam os programas de logística reversa de empresas que buscam a recuperação de produtos recicláveis. Neste contexto, serão doados os lixos recicláveis para cooperativas de reciclagem do Distrito Federal;
- ✓ Sabemos que o plástico, por exemplo, é o resíduo sólido urbano de maior potencial para reciclagem no mundo. O Brasil produz cerca de 100 mil toneladas de copos plásticos por ano, mas infelizmente as práticas de descarte adotadas não exploram de maneira satisfatória o potencial de reciclagem do produto, de modo que grandes quantidades de copos descartáveis acabam em aterros sanitários ou, infelizmente, são descartados de maneira inadequada no meio ambiente. A utilização de copos plásticos proporciona à baixa taxa de reciclagem desse material em nosso país, causando problemas ambientais e aumento do lixo plástico. Diante ao exposto, serão evitados copos plásticos no presente projeto, sendo incentivados e orientados a levarem suas garrafas de água, importante

ferramenta no processo de redução de lixo e na conscientização sobre o impacto ambiental de tudo o que consumimos, para os visitantes e equipe de trabalho;

- ✓ Palestras educacionais sobre sustentabilidade;

Para realizar um projeto dessa dimensão, entende-se que é necessário trabalhar para diminuir e minimizar qualquer impacto que sua execução possa trazer ao meio ambiente. Ser sustentável é se tornar um agente de transformações positivas para um mundo melhor.

- ✓ Medidas de Prevenção a Covid-19

Serão adotadas todas as medidas de segurança e prevenção a Covid-19 vigentes à época da realização do projeto, tais como: distanciamento social, uso de máscara obrigatório em todos os locais do evento, disponibilização de álcool em gel em diversos pontos do museu, aferição da temperatura e informativos da importância e obrigatoriedade da utilização da máscara cobrindo o nariz e boca.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Para realização do fomento e incentivo à cultura, turismo cultural, visitação, circulação do Memorial dos Povos Indígenas, o projeto terá duração total de 12 (doze) meses, sendo o primeiro mês para planejamento das atividades, 10 (dez) meses de programação e o último mês para prestação de contas.

Dessa forma, foram traçadas 3 (três) metas na estratégia de ação:

- 1) pré-produção - preparação para implementação das atividades;
- 2) execução que é o início das atividades e;
- 3) pós-produção com a elaboração do relatório final.

Visando nortear as estratégias de execução da proposta, as descrições das ações respeitam a sua cronologia.

Vale ressaltar que as pessoas que serão contratadas para trabalhar neste projeto, como por exemplo, mediadores, recepcionistas, guias turísticos, entre outros, serão selecionados prioritariamente os de origem indígena ou descendentes. Além da contratação de pessoa com deficiência para compor a equipe de trabalho do projeto.

Programação

- Duas exposições com a utilização de tecnologia imersiva ou digital gratuitas;
- Mediadores para atendimento ao público e turistas com serviços gratuitos;
- Atividades de capacitação tais como cursos, oficinas de forma gratuita;
- Realização de palestra com temática sustentável e valorização do índio;

- Criação do “Catuaí do Índio” (cafeteria);
- Feira colaborativa de economia criativa;
- Abertura do espaço para artistas do Distrito Federal apresentarem trabalhos ligados ao tema indígena.

O museu conta com um espaço de exposições, um laboratório de restauro, um telecentro, com nome oficial de Estação Digital Mário Juruna, voltado a inclusão digital e pesquisas, um espaço para realização de eventos e um jardim externo, além da arena para rituais indígenas.

EXPOSIÇÕES:

Serão realizadas 2 (duas) exposições com a utilização da tecnologia imersiva ou digital conectando a arte e as novas tecnologias, fazendo com que os visitantes possam desfrutar, vivenciando uma experiência única sobre a tradição cultural e histórica dos povos indígenas.

Datas:

1ª exposição – 11/04/2022 a 25/04/2022

2ª exposição – 20/06/2022 a 11/07/2022

VISITAS GUIADAS COM GUIA DE TURISMO:

Serão visitas que contarão com guias de turismo treinados na temática do Memorial, estarão disponíveis de terça a domingo, das 9h às 17h, durante 6 meses; e os treinamentos sobre as obras para os guias ficarão por conta do curador da exposição, tanto quanto o treinamento sobre o MPI.

Datas:

10/02/2022 a 10/12/2022 (De terça a domingo, das 9h às 17h)

ATIVIDADES FORMATIVAS CAPACITAÇÃO CULTURAL:

Serão 96 horas de ações formativas no telecentro do Memorial (realizados treinamentos nas áreas da economia criativa durante 24 semanas, sendo 4 horas por semana). Inicialmente serão realizadas aos sábados, podendo ser modificado conforme necessidade das escolas e interessados/participantes. Essas atividades serão ministradas por professor que fará oficinas culturais, tais como: fotografia, entre outras. Cada aula será independente, podendo o aluno optar por fazer só um sábado ou todos. As inscrições serão feitas, anteriormente, presencialmente e/ou por telefone, e caso ainda tenha vaga no dia do curso será permitida a participação.

PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS DE CAPACITAÇÃO CULTURAL	
Horário	9h às 13h

Aula	Conteúdo	Carga Horária	Data
1	Povos Indígenas no Brasil – Luta, história e importância	4	22 jan
2	Arte, Tecnologia e o índio	4	29 jan
3	Diversidade Cultural Indígena	4	5 fev
4	Educação indígena	4	12 fev
5	Comunidades indígenas brasileiras através do tempo: mudanças e permanências	4	19 fev
6	Introdução à fotografia	4	5 mar
7	Indígenas no mercado de trabalho	4	12 mar
8	Introdução à história indígena	4	19 mar
9	Os povos indígenas brasileiros: Ontem e Hoje	4	26 mar
10	Oficina de pinturas	4	2 abril
11	Arte, Tecnologia e o índio	4	9 abril
12	Introdução à fotografia	4	16 abril
13	Diversidade Cultural Indígena	4	23 abril
14	Educação indígena	4	30 abril
15	Comunidades indígenas brasileiras através do tempo: mudanças e permanências	4	7 maio
16	Indígenas no mercado de trabalho	4	14 maio
17	Introdução à história indígena	4	21 maio
18	Introdução à fotografia	4	28 maio
19	Os povos indígenas brasileiros: Ontem e Hoje	4	4 junho
20	Povos Indígenas no Brasil – Luta, história e importância	4	11 junho
21	Arte, Tecnologia e o índio	4	18 junho
22	Diversidade Cultural Indígena	4	25 junho
23	Oficina de pinturas	4	2 julho
24	Introdução à fotografia	4	9 julho
		96	

PALESTRAS SUSTENTABILIDADE:

Serão ministradas 4 (quatro) palestras gratuitas para os visitantes do MPI sobre temática sustentável e valorização da cultura indígenas.

Datas:

12 de fevereiro de 2022

12 de março de 2022

9 de abril de 2022

14 de maio de 2022

FEIRAS COLABORATIVAS:

As feiras colaborativas têm se tornado mais populares nos últimos 5 anos, vem trazendo diferentes conceitos de consumo ou o máximo possível em um só lugar. Pensando nisso e nas crescentes

iniciativas de novos produtos e serviços, é um ambiente para exposição destes, possibilitando uma troca de experiências e impressões entre quem produz e quem consome. Assim, cumpre com o objetivo de conectar pessoas e fortalecer pequenos negócios locais. Serão montadas feiras colaborativas no Memorial com entrada gratuita, com o intuito dos expositores poderem mostrar e vender seus artigos e objetos. Serão realizadas ao todo 16 (dezesesseis) apresentações culturais nas feiras colaborativas.

Datas:

21 e 22 de abril de 2022

23 e 24 de abril de 2022

CATUAÍ DO ÍNDIO (CAFETERIA):

O nome Catuaí, que significa “muito bom” em tupi-guarani, é o nome de uma espécie de café brasileiro. Dessa forma iremos homenagear o nosso Café gastrobar com esse nome: Catuaí. Oportunizar um espaço como praça de alimentação e convivência do memorial, com o intuito de disponibilizar um lugar agradável, com espaço para os visitantes desfrutarem de um ambiente adorável, fato que esses espaços desempenham um importante papel social, constituindo-se em locais de reunião e troca de ideias.

ETAPAS DA PRODUÇÃO

Pré-produção

- Contratação de recursos humanos especializados: diretor, produtor executivo, coordenação de produção, coordenação administrativa, assessoria jurídica, assessoria de imprensa, contador e gestão de redes sociais;
- Elaboração da identidade visual, formatação do site e divulgação da programação nas redes sociais;
- Contratação de recursos de infraestrutura para o evento;
- Contratação dos artistas que participarão da programação do MPI

Produção

Abertura do funcionamento do Museu dos Povos Indígenas com o lançamento da programação formada por: exposição, atividades formativas, atividades culturais e feira colaborativa.

Pós-produção

- Pagamento dos serviços prestados no projeto.
- Relatório final para prestação de contas

OBJETIVOS E METAS:

a. Geral

Realizar o fomento e incentivo à cultura, turismo e circulação do Memorial dos Povos Indígenas, buscando valorizar o patrimônio, ressignificar o espaço público e mostrar a grande diversidade e riqueza da cultura indígena de forma dinâmica e viva.

b. Específicos

- Proporcionar uma programação rica e variada de atividades artísticas, acesso a bens e diversos serviços culturais de qualidade;
- Promover a comunidade artística e cultural um espaço qualificado para desenvolvimento de pesquisa artística, exposições, atividades formativas, ações artísticas e de compartilhamento de experiências e conhecimento;
- Proporcionar a troca de conhecimento e contato do público com artistas das mais diversas linguagens;
- Valorizar a cultura indígenas e seus acervos;
- Oportunizar um ambiente que movimente a economia colaborativa para incentivar os empreendedores locais;
- Apresentar novas linguagens tecnológicas e experiências interativas convergindo com ferramentas para o estímulo ao conhecimento, despertando uma consciência reflexiva;
- Democratizar o acesso a políticas públicas culturais;
- Atuar na promoção da cidadania de todos os envolvidos;
- Transformação positiva, efetiva e duradoura, com caráter social, orientado para todo o público, considerando a diversidade presente na sociedade;
- Prospectar recursos financeiros complementares para a realização de atividades no equipamento cultural;
- Fortalecer o desenvolvimento da cadeia criativa;
- Fomentar a economia e turismo criativo;
- Ressignificar o espaço público que está há um tempo sem atividades, através de uma programação artística e cultural;
- Oportunizar um café gastrobar, como praça de alimentação e convivência do Memorial;
- Movimentar o turismo criativo, com uma programação atrativa para os turistas;
- Potencializar o segmento cultural, fomentando por meio de uma programação multicultural e servindo de referência para o mercado produtivo do DF.

META	ETAPA	FASE	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			Início	Fim

Meta 01 - Pré- produção das atividades.	Etapa 1.1 - Recursos Humanos	Contratação de recursos humanos especializados para execução do projeto.	17/12/2021	09/01/2022	
		Articulação com parceiros e captação de recursos	17/12/2021	09/01/2022	
	Etapa 1.2 - Comunicação	Planejamento da comunicação.	17/12/2021	09/01/2022	
		Criação de identidade visual.	17/12/2021	09/01/2022	
		Assessoria de imprensa.	17/12/2021	09/01/2022	
		Seleção da programação expositiva, atividades de expectativa.	17/12/2021	09/01/2022	
	Etapa 1.3 – Programação e Infraestrutura	Contratação de exposições e artistas para compor a programação do evento, artistas e palestras	17/12/2021	21/03/2022	
		Contratação de infraestrutura e serviços gerais	17/12/2021	21/03/2022	
	Meta 02 - Execução das atividades	Etapa 2.1 – Execução das atividades e programação	Abertura do Memorial dos Povos Indígenas e realização das atividades da programação	10/02/2022	10/12/2022
	META 03 - Pós- produção	Etapa 3.1 – Finalização e fechamento.	Confecção e relatórios setorizados. Mensuração de resultados do projeto. Geração de relatório final.	11/12/2022	11/01/2023
Levantamento de valoração de mídia, follow-up de imprensa e clipagem do evento.			11/12/2022	11/01/2023	

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O projeto é destinado para crianças, jovens, adultos e idosos de todas as classes economicas-sociais do Distrito Federal com entrada franca, no entanto a depender da atividade haverá vendas de ingressos. O público estimado para esta edição é de 8 mil pessoas de forma rotativa.

De modo geral, o público do evento são as pessoas que se interessam por história, cultura indígena brasileira, cultura em geral, meio ambiente, exposições, diversidade contemporânea.

Nas diferentes atividades o público esperado é composto por:

- Crianças das escolas públicas a particulares, grupos jovens, universitários, adultos e idosos;
- Educadores, pesquisadores e jornalistas;
- Indígenas e descendentes;
- Profissionais de cultura e meio ambiente, arquitetura, biologia, geografia e áreas afins;
- Empresários e profissionais liberais;
- Guias turísticos e turistas
- Artistas
- Governos, entidades empresariais, culturais, ambientais e sociais;

A proposta é destinada a abranger público amplo, das mais variadas faixas etárias, de todas as classes socioeconômicas.

CONTRAPARTIDA:
 NAO SE APLICA

CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Pré-produção das atividades	17/12/2021	09/01/2022
Execução das atividades	10/02/2022	10/12/2022
Pós- produção	11/12/2022	11/01/2023

MARCOS EXECUTORES

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Abertura do Memorial dos Povos Indígenas e realização das atividades da programação	10/02/2022	11/12/2022

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela única em dezembro de 2021 no valor de R\$ 759.000,00

CRONOGRAMA FINANCEIRO

MEMORIAL DOS POVOS INDIGENAS

Memória de Cálculo

Item	Descrição da Despesa	Referência	Unidade de Media	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1 - Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção						
1.1	Diretor Geral - Profissional responsável por idealizar e orientar a direção de todos os produtos relacionados, responsável por delegar tarefas e atividades a todas as coordenações. Sendo necessário para a pré-produção, produção e pós-produção, completando 7 meses de trabalho. Sendo necessário para a pré-produção, produção e pós-produção, completando 8 meses de trabalho.	Item 60 da Tabela FGV- Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	8	R\$ 8 000,00	R\$ 64 000,00
1.2	Produtor executivo - Contratação de profissional responsável pela aplicação dos cronogramas e planos de trabalho estabelecidos, comunicação com fornecedores e profissionais envolvidos, coordenação da relatoria e centralização das demandas de serviços. Sendo necessário para a pré-produção, produção e pós-produção, completando 8 meses de trabalho.	Item 109 da Tabela FGV- Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	8	R\$ 8 500,00	R\$ 68 000,00
1.3	Coordenador Administrativo - Contratação de profissional responsável pela gestão financeira e negocial do projeto, efetuar pagamentos e fluxos financeiros, bem como cumprimento de prazos determinados contratos de fornecedores, execução dos cronogramas de pagamento, arquivamento e controle de comprovantes, relacionamento com fornecedores e demais funções pertinentes as atividades em questão. Sendo necessário para a	Item 42 da Tabela FGV- Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	8	R\$ 6 400,00	R\$ 51 200,00

	pré-produção, produção e pós-produção, completando 8 meses de trabalho.					
1.4	Coordenador de Produção - Profissional responsável pelo planejamento, acesso, infraestrutura, operações, acompanhamento e fiscalização dos diversos serviços de apoio, bem como pela produção e execução das atividades. Sendo necessário para a pré-produção, produção e pós-produção, completando 8 meses de trabalho.	Item 44 da Tabela FGV- Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	8	R\$ 8 000,00	R\$ 64 000,00
1.5	Mediadores - Profissional responsável pelo acompanhamento e mediação de atividades relacionadas as áreas de desenvolvimento de conteúdo, atividades formativas, mesas de debates, oficinas. Serão 2 mediadores durante 6 meses.	Item 83 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	12	R\$ 1 800,00	R\$ 21 600,00
1.6	Recepcionista - Profissionais com experiência comprovada responsável pelo atendimento ao público e recepção de convidados. 2 Recepcionistas do memorial durante 6 meses.	Item 113 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	12	R\$ 1 463,00	R\$ 17 556,00
1.7	Guia de Turismo - 2 guias de turismo disponível 6 horas por dia para visitas guiadas.	Orçamento	Mensal	12	R\$ 1 800,00	R\$ 21 600,00
1.8	Professor - Contratação de profissional especializado, seja por nível superior ou notório saber, com experiência em cultura. Necessário para as ações formativas. Serão realizadas treinamentos nas áreas da economia criativa durante 24 semanas, sendo 4 horas por semana.	Orçamento	Hora	96	R\$ 120,00	R\$ 11 520,00
1.9	Assessoria jurídica: Profissional devidamente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, responsável pelo acompanhamento atividades de natureza jurídica, análise e confecção de contratos e representação do projeto quando	Item 131 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	8	R\$ 2 450,00	R\$ 19 600,00

	necessário, sendo necessário para a pré-produção, produção e pós-produção, completando 8 meses de trabalho.					
1.10	Contador - Profissional devidamente registrado junto ao CRC, responsável por pelo acompanhamento de processos administrativos contábeis do projeto. Sendo necessário para a pré-produção, produção e pós-produção, completando 8 meses de trabalho.	Item 149 da Tabela FGV- Mão de obra + Correção IPCA	Mensal	8	R\$ 2 450,00	R\$ 19 600,00
Sub-Total						R\$ 358 676,00
Meta 2 - Contratações Artísticas						
2.1	Apresentação cultural - Apresentação cultural de no mínimo 1 hora que se apresentaram nas feiras.	Orçamento	Cachê	16	R\$ 1 000,00	R\$ 16 000,00
2.2	Palestra de Sustentabilidade - Contratação de profissional para dar 4 palestras de sustentabilidade.	Orçamento	Palestra	4	R\$ 2 000,00	R\$ 8 000,00
Sub-Total						R\$ 24 000,00
Meta 3 - Contratações de Estruturas e Serviços Especializados						
3.1	Camisetas , confecção malha fio 30,4/0 cores, tamanhos /m/g/gg/xxg, gola em viés meia manga, gravação frente verso conforme a arte oferecida pela coordenação do evento - Necessário para os funcionários do museu.	Item 170 da Tabela FGV - Serviços + Correção IPCA	Unidade	43	R\$ 35,00	R\$ 1 505,00
3.2	Resma de papel - Necessário para impressão de diversos documentos.	Orçamento	unidade	105	R\$ 20,00	R\$ 2 100,00
3.3	Pincel para quadro branco - Necessário para as ações formativas	Orçamento	unidade	70	R\$ 12,00	R\$ 840,00
3.4	Apagador para quadro branco - Necessário para as ações formativas	Orçamento	unidade	5	R\$ 12,00	R\$ 60,00
3.5	Locação de balcão de recepção com vitrine para produtos - Balcão de madeira ou similar, DIAMETRO 1,25X2,12, Medidas Padrão (Balcão Caixa) Altura: 1,10, Largura: 0,87, Profundidade: 0,38, Medidas Padrão (Balcão c/ Frente de Vidro), Altura: 1,00, Largura: 1,88, Profundidade:	Orçamento	Mês	6	R\$ 400,00	R\$ 2 400,00

	0,38, Medidas Padrão (Balcão c/ Frente de Vidro) Altura: 1,00, Largura: 0,87 Profundidade: 0,38 Necessário para colocar os produtos do Índio.					
3.6	Locação do Computador - Locação de Computadores com configuração mínima: Intel Core2 Duo , 04 GB de Ram, HD de 500GB, Wi-fi e Rede 10/100/1000Mbps, DVD- RW, 06 USB Windows 7 Ultimate 64 bits, Office 2010 - Necessário para aulas de Informática	Orçamento	Diária	40	R\$ 150,00	R\$ 6 000,00
3.7	Locação de câmera Canon EOS Rebel T7 com lente 18-55mm IS II ou similar/superior - Necessária 10 câmeras para aulas de fotografia.	Orçamento	Diária	40	R\$ 150,00	R\$ 6 000,00
3.8	Locação de projetor - Locação, instalação e manutenção de sistema composto por: Projetor de no mínimo 3000 ansilummens, suporte e tela 2x3m. Inclusos cabeamento e operador técnico. - Necessário para as ações formativas	Orçamento	Mês	6	R\$ 400,00	R\$ 2 400,00
3.9	Locação do Computador - Locação de Computadores com configuração mínima: Intel Core2 Duo , 04 GB de Ram, HD de 500GB, Wi-fi e Rede 10/100/1000Mbps, DVD- RW, 06 USB Windows 7 Ultimate 64 bits, Office 2010 - Necessário 1 computador para a recepcionista.	Item 19 da Tabela FGV- Serviço + Correção IPCA	unidade	6	R\$ 393,00	R\$ 2 358,00
3.10	Locação da Impressora Laserjet HP MFP 137 fnw ou superior P&B - Locação, instalação e manutenção de impressora multifuncional laserjet ou ecotank, com funções de fotocópia, impressão, scanner, fax. Franquia de 1000 impressões por dia. - Necessário para impressão de diversos documentos.	Orçamento	Mês	6	R\$ 580,00	R\$ 3 480,00
3.11	Locação de Quadro Branco - Com moldura em alumínio, suporte para apagador. 900mm x1200mm - Necessário para as ações formativas	Orçamento	Mês	6	R\$ 320,00	R\$ 1 920,00

3.12	Locação de mesa dobrável de 6 lugares - Necessário 5 mesas para as ações formativas durante 6 meses	Orçamento	Mês	20	R\$ 300,00	R\$ 6 000,00
3.13	Acesso à INTERNET. Ponto de internet. Disponibilização de rede de dados wi fi de no mínimo 30 MB de download e 10MB de upload, incluindo toda parte lógica e física (cabos, equipamentos, roteadores) garantindo total acesso, com segurança e confiabilidade, sem limite de conexões - Necessário para o coworking.	Orçamento	Mês	6	R\$ 300,00	R\$ 1 800,00
3.14	Painel de Led : Locação - instalação e manutenção de painéis de led de 4 mm, tamanho 4x3 m. Inclusos estrutura box truss, cabeamento e técnico operador para os 4 dias de feira, sendo 21 metros por dia, no total de 84 metros e durante 17 dias para 1ª exposição, sendo 15m por dia, no total de 255 metros. Somados darão 339 metros.	Orçamento	diária/m ²	339	R\$ 300,00	R\$ 100 800,00
3.15	Locação de Octanorme - placas TS brancas, com perfis em alumínio, lâmpadas spot lights de 100 W, na razão de uma para cada três metros quadrados de estande, um ponto de iluminação de bivolt, disjuntor protetor de circuito. Para 4 dias de feiras.	Orçamento	M ²	1440	R\$ 40,00	R\$ 57 600,00
3.16	Passagem - Meio de transporte do profissional. 4 passagens referente a ida e volta para 8 profissionais para 26 dias de cada mês.	Orçamento	Diária	3168	R\$ 5,50	R\$ 17 424,00
3.17	Alimentação - Referente a alimentação de 8 profissionais para 26 dias de cada mês. Acondicionada em recipiente descartável individual devidamente lacrada, com a seguinte composição: feijão, arroz, macarrão, saladas diversas (acondicionada separadamente), assados: carne bovina, frango, linguiça.	Orçamento	Diária	792	R\$ 15,00	R\$ 11 880,00

3.18	Sistema de Sonorização (Auditório/Similar) - Sistema de sonorização ambiente, com 02 caixas de som no pedestal, mesa de som de 04 canais, conectadas. Diária de 12 horas.	Orçamento	Diárias	16	R\$ 1 000,00	R\$ 16 000,00
Sub-Total						R\$ 240 567,00
Meta 4 - Contratações Gráficas e de Publicidade						
4.1	Assessoria de imprensa - Contratação de empresa de releases e matérias para criação, planejamento, desenvolvimento e divulgação de matérias relacionadas as atividades da programação do MPI Requerendo pautas de inserções e pautas em diversos veículos de comunicação. Emissão de relatórios e mensuração de alcance das mídias, clipagem	Orçamento	Mês	7	R\$ 2 500,00	R\$ 17 500,00
4.2	Gerenciamento de mídias sociais - Equipe responsável por planejar e desenvolver o cronograma de comunicação e divulgação durante todo o período do projeto para as mídias sociais, utilizando principalmente as redes sociais, objetivando propor ideias, desenvolver conteúdo institucional, coordenar e orientar os trabalhos de designer e acompanhamento de peças de divulgação.	Orçamento	Mês	8	R\$ 3 000,00	R\$ 24 000,00
4.3	Design gráfico - Profissional responsável pela criação das artes necessárias para o projeto.	Item 50 da Tabela FGV - Mão de obra + Correção IPCA	Mês	8	R\$ 4 000,00	R\$ 32 000,00
4.4	Link patrocinado em redes sociais	Orçamento	Serviço	1	R\$ 2 257,00	R\$ 2 257,00
Sub-Total						R\$ 75 757,00
VALOR TOTAL>>>						R\$ 699 000,00

ANEXOS

<input checked="" type="checkbox"/> EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
<input checked="" type="checkbox"/> CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
<input type="checkbox"/> CROQUI DO EVENTO (SE HOVER)
<input checked="" type="checkbox"/> PLANO DE COMUNICAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
<input type="checkbox"/> OUTROS. Especificar: _____


ROMULO SULZ GONSALVES JÚNIOR
Presidente